FORMAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PRATICADA CONTRA A MULHER

ZANARDO, Jéssica Lima[1](jessica_msn98@hotmail.com);**SANTANA, Isael José**[2](leasijs@hotmail.com)

[1]Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;
[2]Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

O presente trabalho se dedica a tratar da violência doméstica praticada contra a mulher, no que tange à garantia dos seus direitos e no que diz respeito ao exercício dos mesmos. Dessa forma, traz a definição de violência praticada contra a mulher em um sentido geral e busca transmitir informações capazes de propagar o enfrentamento à cultura de desigualdade.O objetivo do projeto foi trabalhar com a comunidade formas de prevenir essa espécie de violência. Foram realizadas atividades com a finalidade de trazer reflexões acerca do tema, como a distribuição de panfletos e adesivos em eventos locais. Esses materiais traziam informações de extrema relevância para a conscientização por parte do público, tanto feminino quanto masculino a respeito da importância de trazer à baila essa problemática. É importante mencionar também a consolidação da "Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher" criada com a finalidade de preparar profissionais capacitados a trazer alternativas de prevenção a esta violência, como por exemplo, professores, psicólogos, assistentes sociais, dentre outros que, em conjunto discutem e elaboram métodos para promover a desnaturalização da violência na sociedade. As atividades do projeto foram realizadas junto à comunidade em geral, buscando especialmente o público ligado a esta violência, conforme pressuposto da legislação em vigor em seara da aplicação de penas alternativas e no sentido de aplicabilidade de justiça restaurativa, promovendo reuniões periódicas com vítima e autores de violência, sendo que as últimas foram determinadas pelo juiz da Vara Criminal de Paranaíba (colaborador do projeto). Também se encontra disponível nas redes sociais "Facebook" e "Instagram" páginas que tem como objetivo trazer informações e notícias ligadas à violência e que funcionam também como um canal que liga o projeto à comunidade. A metodologia utilizada foi a dedutiva, partindo do geral para o específico, a partir da utilização do método materialista histórico dialético como base para leituras e interpretações. Como material foi utilizada a bibliografia nacional e internacional, a rede mundial de computadores.

Palavras-chave: mulher, violência, igualdade.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão.